

## **“As gay, as bi, as trava e as sapatão, tão tudo organizada pra fazer revolução!”: questões de gênero, topofilias e topofobias na cidade**

Fernanda de Faria Viana Nogueira  
*Universidade Federal Fluminense - Campos dos Goytacazes-RJ*  
*uff\_viana@id.uff.br*

Thaís Dias  
*Universidade Federal Fluminense - Campos dos Goytacazes-RJ*  
*thaisdiastavares@gmail.com*

Antonio Bernardes  
*Universidade Federal Fluminense - Campos dos Goytacazes-RJ*  
*antoniobernardes@id.uff.br*

### **Resumo:**

Na 20<sup>a</sup>. Parada do Orgulho LGBT, realizada na cidade de São Paulo, no ano de 2016, se ouviam os gritos dos participantes: “As gay, as bi, as trava e as sapatão, tão tudo organizada pra fazer revolução!”. É nesse contexto que propomos um minicurso/oficina que busca, por meio da discussão acerca dos gêneros – heterossexuais, homossexuais, bissexuais, transexuais, intergênero etc. – e dos movimentos feministas e LGBTI+, que se estabelecem de forma gradualmente crescente e necessária na contemporaneidade, interpretar as perspectivas dos sujeitos – de forma a abranger principalmente como estes abordam o cerne dessa discussão – que habitam os lugares na cidade de Campos dos Goytacazes-RJ. De uma só feita, pretendemos evidenciar, interpretar e debater o modo de existência desses sujeitos e o que os lugares na cidade significam para eles, considerando aqueles que os acolhem e possibilitam certa segurança e conforto – topofilia – ou aqueles que lhes cerceiam, restringem e/ou lhes promovem a sensação de insegurança – topofobia. Entremio a esse debate, destacaremos as relações topofílicas e topofóbicas que se desenvolvem em lugares de formação – escolas, universidades, centros de formação etc. -, assim como as relações sociais que os ensinam. Desse modo, o minicurso/oficina tem como objetivo fazer uma aproximação do debate das questões de gênero e feminista por meio de referenciais teóricos metodológicos da Geografia, Ciências Sociais, Filosofia e Biologia por meio do desenvolvimento de atividades como: produção de mapas sobre percepções da cidade; apresentação dos



"Formação inicial e continuada: Onde se aprende a profissão docente?"

14 a 16 de agosto de 2018

principais conceitos e breve histórico sobre as teorias feministas e *queer*; e a incorporação e discussão sobre a existência e o lugar, se aplicando à vivência dos sujeitos participantes dessa proposta de minicurso/oficina em Campos dos Goytacazes.

**Palavras-chave:** Relações sociais – Gêneros – Lugares de formação